

Presença e impacto de *Bemisia Tabaci* (genn.) (homoptera: aleyrodidae) em culturas hortícolas em portugal

Presence and impact of *Bemisia Tabaci* (genn.) (homoptera: aleyrodidae) in vegetable crops in portugal

Célia Mateus¹, Fernanda Amaro¹, Diamantina Louro¹, António Mexia¹

RESUMO

Em Portugal, emisia tabaci (Genn.) (Homoptera: Aleyrodidae) foi detectada pela primeira vez em 1992, em culturas hortícolas. Desde 1995, é uma praga importante no Algarve, onde está presente nas estufas durante todo o ano, com níveis de infestação elevados no Verão. A partir de 2006, foi considerada também estabelecida no Alentejo e em parte do Ribatejo e Oeste. A espécie constitui um grave problema em diversas culturas hortícolas, não só pelos prejuízos directos, mas, principalmente, pela sua capacidade de transmitir vírus de plantas. As culturas mais atacadas são as de tomate e de cucurbitáceas, em estufa. A protecção integrada é a melhor forma de minorar este problema de modo sustentável, embora a presença de vírus dificulte a respectiva implementação e sucesso. Neste trabalho, apresentam-se os resultados da investigação desenvolvida em Portugal sobre esta espécie, nomeadamente: distribuição geográfica, bioecologia, identificação de biótipos, transmissão de vírus, estimativa do risco, prospecção de auxiliares e meios de luta. Sugerem-se ainda futuras linhas de trabalho.

Palavras-chave: *bemisia tabaci*, hortícolas, Portugal, vírus

ABSTRACT

In Portugal, emisia tabaci (Genn.) (Homoptera: Aleyrodidae) was first recorded in 1992, in horticultural crops. Since 1995, it has been an important pest in the Algarve, southern Portugal, where it is present the whole year round, in greenhouse crops, with high infestations during the summer. In 2006, it was installed in Alentejo and in part of Ribatejo e Oeste region. It is a serious problem to several vegetable crops, due to direct damages, but mainly by transmitting plant viruses. The most severely affected crops are greenhouse tomato and cucurbits. IPM is considered the best way to deal with the sustainable management of this problem, but the presence of viruses complicates the implementation of IPM programs. The work presented here gives an overview of the results obtained by the research activities carried out in Portugal concerning *B. tabaci*: geographical distribution, bioecology, biotypes identification, virus transmission, risk assessment, natural enemies' survey and control methods. Future research work is suggested.

Key-words: *bemisia tabaci*, Portugal, vegetable crops, viruses

¹ Departamento de Protecção das Plantas. Estação Agronómica Nacional. Quinta do Marquês. 2784-505 Oeiras, mateuscelia@yahoo.com; fernanda.s.amaro@gmail.com diamantinalouro@oninetspeed.pt; amexia@isa.utl.pt